

068

O PAPEL DA ESCOLARIDADE NA ESCOLHA DE “NÓS” OU “A GENTE” NA FALA DE PORTO ALEGRE. *Melissa Schossler. Ana M. S. Zilles* (Projeto VARSUL, Instituto de Letras, UFRGS)

Conforme etapas anteriores desta pesquisa, a variação no uso de *nós* e *a gente* para referência à primeira pessoa do plural parece estar associada a mudança em curso, pois a forma inovadora “*a gente*” é mais empregada por falantes mais jovens e por mulheres. Considerando apenas ocorrências na função sintática de sujeito, já se havia analisado a fala de informantes porto-alegrenses com primário, ginásio e segundo grau. Com o intuito de aprofundar o estudo do papel da escolaridade na escolha de *nós* ou *a gente*, ampliamos a amostra de modo a incluir informantes de terceiro grau. Nossas hipóteses são as seguintes: a) falantes com escolaridade mais alta usam menos *a gente*, por ser esta a forma não-padrão; b) falantes mais jovens usam mais a forma *a gente*, sustentando a concepção de mudança em curso; c) mulheres usam mais a forma *a gente*, liderando a mudança. A pesquisa segue a metodologia variacionista laboviana. A amostra inclui entrevistas de Porto Alegre, retiradas do Banco de Dados do Projeto VARSUL. As variáveis extralingüísticas são sexo, idade e escolaridade; as variáveis lingüísticas são tipo de referência, paralelismo formal, tipo de discurso, posição em relação ao verbo e concordância verbal. A análise estatística é feita com o pacote VARBRUL. Os resultados preliminares parecem sustentar a hipótese de mudança em curso, a exemplo do que também revelam estudos da fala de outras regiões do país.(CNPq - PIBIC)